

Haddad: EUA perderam jogo da globalização e quadro é complexo, mas Brasil irá navegar

Fernando Haddad, afirmou nesta terça-feira (8), em entrevista à Folha de S.Paulo, que os Estados Unidos, que criaram as regras da globalização, agora tentam reverter o jogo diante da ascensão da China. "Quarenta anos depois, eles descobriram que perderam o jogo. E querem mudar as regras do jogo", declarou. Segundo ele, a atual conjuntura econômica global é complexa e, portanto, fazer previsões neste cenário é inviável. "Nada mais vai ficar constante" após a escalada protecionista liderada por Donald Trump, afirmou o ministro. "O problema de analisar a fotografia num momento dinâmico, em que transformações acontecem em bases semanais, é a cláusula do 'tudo mais constante'...". Fonte: InfoMoney

Resposta da UE às tarifas de Trump pode sair já na próxima semana, diz porta-voz

A Comissão Europeia, braço executivo da União Europeia (UE), está trabalhando em um plano para responder às tarifas sobre automóveis e recíprocas dos EUA contra o bloco, que pode ficar pronto já na próxima semana, disse o porta-voz, Olof Gill, em coletiva de imprensa. Segundo Gill, esta será a segunda fase da resposta europeia. O novo plano surge enquanto os países-membros da UE se preparam para votar nesta quarta-feira, dia 9, uma primeira rodada de tarifas destinadas a combater alíquotas de 25% sobre exportações de aço e alumínio para os EUA. Fonte: Dow Jones Newswires. Fonte: InfoMoney

Setor de Serviços terá alta generalizada de impostos com a reforma tributária

Uma das poucas certezas que se tem com a reformulação dos impostos sobre o consumo é que todas as empresas de serviços, sem exceção, terão aumento da carga tributária em relação ao que pagam atualmente. A criação do IBS - e da CBS - fusão do PIS/Cofins e IPI -, que formam o novo IVA dual, vai aumentar o custo tributário principalmente para as empresas de serviços do lucro presumido, que hoje recolhem 3,65% de PIS/Cofins. Fonte: Diário do Comércio

"Merreca", diz Lula sobre compensação de ricos para IR isento até R\$ 5 mil

O presidente da República, Lula, chamou de "merreca" a compensação a ser paga pelos mais ricos para viabilizar a isenção de imposto de renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil. A fala aconteceu em São Paulo nesta terça-feira (8). "Vocês acreditam que tem gente que não quer pagar uma 'merreca'? Pagar um pouquinho de nada?", disse. O petista destacou que a compensação será cobrada de 140 mil pessoas. Serão atingidos pelo "imposto mínimo efetivo" de até 10% aqueles que ganham mais de R\$ 1 milhão por ano. Fonte: CNN Brasil

Appy alerta empresas para que já considerem efeitos da reforma nos contratos

O secretário extraordinário da Reforma Tributária, Bernard Appy, afirmou, nesta sexta-feira (4/4), que as empresas precisam "fazer a lição de casa" para se ajustar ao novo sistema de tributação do consumo. Appy fez uma alerta às empresas para que considerem os efeitos da Reforma Tributária nos contratos que se estendam até depois de 2027. Fonte: Ministério da Fazenda



RACISMO RECREATIVO E RELIGIOSO GERAM DANO MORAL E REVERSÃO INDIRETA A VENDEDORA

A 13ª VT da Zona Leste-SP condenou empresa a pagar danos morais no valor de R\$ 50 mil a vendedora angolana vítima de assédio moral, materializado em reiteradas e odiosas condutas discriminatórias. As agressões também motivaram a conversão do pedido de demissão em rescisão indireta. De acordo com os autos, os xingamentos eram feitos verbalmente e por Skype. Fonte: TRT2

TST mantém nulidade de dispensa de gerente de farmacêutica com burnout

A Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do TST não admitiu recurso da Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. contra decisão que anulou a dispensa de um gerente durante uma licença médica de 90 dias por síndrome de burnout. Em todas as instâncias, a conclusão foi de que a empregadora não apresentou justificativa plausível para não acolher o atestado médico apresentado pelo empregado. Fonte: Granadeiro

Vigilante de transporte de valores não consegue responsabilização de bancos por parcelas devidas

A SDI-1 do Tribunal Superior do Trabalho rejeitou o recurso de um vigilante de São Paulo (SP) que pretendia responsabilizar os bancos Bradesco e Santander pelas verbas devidas pela RRJ Transporte de Valores e Segurança e Vigilância Ltda., sua empregadora. Por maioria, o colegiado entendeu que a relação dos bancos com a RRJ envolvia contrato comercial, e não de terceirização. Fonte: Granadeiro